**AÇÃO EDUCATIVA POR MEIO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO BEIJO-COMO TRATAR E PREVENIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros¹, Lara Maria Nogueira de Mesquita², Vitória Moura Amaral³,Maria de Jesus Araújo de Oliveira4, Luciane Alves de Oliveira5

Historicamente, até meados de 1970 era empregado no campo da saúde um Modelo Tradicional de Educação. Nas décadas seguintes, houve uma significativa influência das ideias e percepções de Paulo Freire sobre a colaboração ativa da comunidade no processo educativo, por meio da apresentação dialogada dos conteúdos. Dessa forma, novos conhecimentos e práticas surgem na área da saúde definindo novos rumos na integração do conhecimento científico e popular. Entretanto, apesar da eficácia comprovada da transformação da prática profissional voltada para o diálogo, aproximar a teoria da realidade continua sendo um desafio. Partindo do pressuposto de que o processo de Educação em Saúde deve ser disponibilizado na atenção básica, a enfermagem tem papel determinante no incentivo a formação do conhecimento, através da realização de intervenções educativas. Tendo a relevância do tema, a disciplina de Educação em Saúde é ofertada aos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC), com o intuito de proporcionar aos discentes uma experiência direta na construção do saber embasado em ciência para que se possa alcançar o cotidiano das pessoas, integrando os saberes científico e popular, de maneira a empoderar o indivíduo para que este tenha uma atitude consciente frente à própria saúde. Este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no planejamento e execução de uma ação educativa sobre doenças transmitidas pelo beijo. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma ação realizada, nos meses de maio e junho de 2019, através de uma rede social, por acadêmicos de enfermagem. Durante duas semanas, os discentes de enfermagem, utilizando um perfil na rede social instagram, realizaram um pré-teste com enquetes relacionadas às doenças transmitidas pelo beijo, publicações sobre as patologias abordadas foram produzidas de modo a informar e tirar as dúvidas dos participantes, e, no fim, foi publicado um pós-teste com as mesmas perguntas no intuito de avaliar a compreensão do conteúdo pelos seguidores. Para mensurar os dados obtidos, foram produzidas planilhas no excel e gerados, a partir destas, gráficos referentes aos dois momentos de teste; que sugeriram efetivamente a eficácia da ação, uma vez que os índices de acerto aumentaram no pós-teste. Ficou perceptível que as redes sociais possuem um grande potencial para ser um espaço de promoção de saúde através de ações educativas, principalmente levando em consideração o numeroso público que pode ser alcançado, no entanto, essa ferramenta ainda tem tal função subexplorada. Diante disso, as atividades propostas na disciplina de Educação em Saúde mostraram-se de fundamental importância tanto para ampliar o leque de conhecimento do estudante, quanto para transmitir informações de modo a formar uma sociedade cada vez mais autônoma no que diz respeito ao autocuidado.

Descritores: Enfermagem, Educação, Tecnologia da Informação.